



O SINTAC ALERTA:

As evacuações médicas aéreas não estão garantidas em todas as ilhas.

Para se realizar uma evacuação médica aérea de uma ilha onde não existem todos os serviços e valências médicas necessárias, é posta em funcionamento uma equipa multidisciplinar que inclui a Proteção Civil - que coordena a operação - a equipa médica do Centro de Saúde de origem, a que acompanha o doente durante a viagem, a do Hospital para onde vai ser transportado o doente, os bombeiros que efetuam o transporte terrestre, a tripulação da aeronave que efetua o transporte aéreo e os trabalhadores dos Aeroportos de origem e destino que possibilitam a operação da aeronave.

Estas pessoas todas têm que estar prontas a qualquer hora do dia ou da noite para que a evacuação seja realizada com segurança e de forma expedita pois disso depende muitas vezes a vida de alguém. Todas estas entidades têm períodos de prevenção em que tem trabalhadores prontos a executar a sua função.

Todas, EXCEPTO a SATA Gestão de Aeródromos. Não existe um Regime de Prevenção na SATA Gestão de Aeródromos (SGA)!

Por causa disso as evacuações médicas não estão garantidas.

Desde que a SGA foi criada em 2005 que as evacuações médicas são garantidas apenas pela BOA VONTADE dos seus trabalhadores em atender o seu telemóvel pessoal e de se deslocarem ao aeroporto a qualquer hora e em qualquer dia.

Não há qualquer regime de prevenção instituído, nem qualquer escala de prevenção que obrigue os trabalhadores a manterem-se contactáveis fora das horas de serviço para possibilitar as evacuações médicas.

No limite, poderá acontecer que nenhum dos trabalhadores da SGA esteja contactável e em condições de garantir a abertura do aeródromo provocando a impossibilidade da operação da aeronave por não estarem reunidas as condições de segurança, colocando-se a vida do doente em risco

O regime de Prevenção não está implementado por falta de vontade da SATA. Os trabalhadores analisaram uma proposta de Regime de Prevenção apresentado pela empresa, discutiram-no e contrapropuseram com um que - mesmo ficando muito aquém das reivindicações dos trabalhadores - garante a operacionalidade dos aeródromos em qualquer circunstância.

Esta situação já se arrasta há demasiado tempo, já foram tomadas ações para que seja resolvida mas até agora não há resposta da SATA.

Este é um alerta do SINTAC para que esta situação se resolva antes que **uma vida seja perdida**.

A Direção